

Ata de reunião da Mesa de Negociação Permanente do SUS/BH

Data: 17/08/2020

Pauta: Balanço das ações da SMSA de enfrentamento a Pandemia

Local: *Reunião Eletrônica por aplicativo; * Episódios de violência de março a julho de 2020.

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (coordenadora da Mesa): Iniciou a reunião às 14h45min horas dando boas vindas a todos e agradecendo pela presença. Verifica com os presentes se todos concordam que o segundo ponto de pauta, Episódios da Violência, seja apresentado na próxima reunião, proposta aceita por todos.

Dra. Lucia Maria (Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DVSV /SUPVISA): Realizou apresentação dos dados epidemiológicos e uma avaliação do panorama da pandemia no Brasil, Minas Gerais e Belo Horizonte. Ressaltou que estamos na semana epidemiologia 34 e que salienta que ainda não é possível afirmar que há uma queda dos casos no país, mas já se observa um platô. Temos casos no Brasil como um todo e não podemos considerar uma situação confortável. Minas Gerais no início possuía um número pequeno de casos, atualmente estamos na sexta posição do coeficiente de incidências entre Estados. Apresentou os dados de óbitos a nível estadual e municipal, e o boletim epidemiológico e assistencial, reforçando algumas ações adotadas pela SMSA no enfrentamento da pandemia.

Renata Mascarenhas (Diretoria de Assistência a Saúde – DIAS): Realizou apresentação da área assistencial, destacando as ações que foram adotadas para o enfrentamento da pandemia na cidade e na rede SUS/BH (conforme apresentação em anexo).

Nathália (Diretoria Estratégia de Pessoas - DIEP): Faz apresentação do cenário de RH em relação à pandemia, apresentando as ações adotadas, portarias publicadas, dados de afastamentos e contratações realizadas.

Após apresentações foi aberto o debate para esclarecimentos.

Cleide Donária (Diretora da Área da Saúde / SINDIBEL): Contextualizou a situação e as ações; citou os avanços da testagem, mas, relatou que em algumas regionais a situação não está fluindo bem. Informa que o SINDIBEL encaminhou ofício ao (Diretor da DRES/CS) reforçando a necessidade de um olhar diferenciado e cuidadoso com os profissionais da saúde, relatando o caso da profissional Shirlene que tem comorbidade (hipertensão), que não pediu

afastamento, mas que o gerente da unidade poderia ter tido um olhar diferenciado solicitando o afastamento. Destacou o Centro de Saúde Paraúna, onde foi colocado na pré-recepção um plástico transparente para evitar o contato direto, o que reforça a necessidade de EPIs para quem está na pré-recepção. Ressalta ainda que muitos gerentes não estão realizando o agendamento das férias dos profissionais e como vários tiveram a interrupção das férias os trabalhadores efetivos estão estressados e exaustos.

Dr. André (SINMED): Contextualizou as ações da rede e citou que alguns problemas já eram crônicos na rede e com a pandemia foram destacados. Citou a desvalorização dos servidores e questionou o não pagamento do retroativo salarial, quinquênios e progressões em atraso. Citou ainda a necessidade de revisão da insalubridade, criticou a Lei Federal que prevê o congelamento de salários do funcionalismo público e a criticou a “paralisação” do concurso público da área da saúde. Destacou que algumas regras do ponto eletrônico precisam ser rediscutidas, como a impossibilidade de compensação de horas no mês seguinte, o que é um problema quando o servidor precisa ficar a mais nos últimos dias do mês. Questionou sobre a necessidade de planejamento para o retorno de alguns serviços como o da rede secundária e ainda solicitou a Dra. Lucia esclarecimentos sobre a taxa de mortalidade por outras causas.

Dra. Lúcia (Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DVSV /SUPVISA): Ficou de levantar os dados e se prontificou a encaminhá-los por e-mail.

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (coordenadora da Mesa): Cita os avanços e os desafios da pandemia no município. Ressalta que tivemos um momento difícil no início e que o sindicato precisou entrar com ação judicial para garantir EPIs aos ACE e ACS e solicitar o afastamento dos profissionais do grupo de risco. Citou também a ação judicial para afastamento das lactantes celetistas, que foi deferida e para afastamento das lactantes estatutárias o SINDIBEL tem entrado com ação individual. Ilda reconheceu o importante trabalho da gestão nas ações na rede SUS/BH. Relatou que os educadores físicos que iniciaram na rede em 2011 nunca receberam insalubridade e agora estão exercendo suas atividades em horário integral nas unidades básicas de saúde. Esta pauta já foi apresentada à SMSA e até o momento não houve retorno. No CTA/Leste os trabalhadores denunciam que não houve reposição no quadro de funcionários afastados por comorbidade desde o início da pandemia. Trabalhadores da Zoonoses solicitam o adiamento da campanha de vacinação antirrábica devido a pandemia e caso se mantenha a vacinação que seja garantido o uso de EPIs. Solicitou informações sobre como se dará o retorno da equipe de saúde bucal. Relatou

ainda que há queixa dos auxiliares e técnicos de enfermagem que estão saindo das escalas para cobertura do transporte sanitário, sendo que as escalas já estão com quadro reduzido.

Dr. Jordani (SINMED): Informou que esteve em visita na UPA Norte, que foi um ganho importante para o SUS, mas questionou a inauguração precipitada, já que abriu com várias pendências. Há várias demandas que precisam ser pautadas na mesa: Sala de radiologia; falta de segurança; quarto de descanso; laboratório. Destaca que devido à vulnerabilidade a Guarda Municipal deveria estar presente na unidade. Destacou também as janelas abertas a menos de um metro do chão, já tendo ocorrido furto de celular na unidade. Informou que a gerência não está autorizada a cobrir escalas de férias e isto sobrecarrega o serviço.

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (coordenadora da Mesa): Cita que recebeu várias denúncias da UPA Norte, inclusive que a CME foi cedida para farmácia Satélite.

Cleide Donária (Diretora da Área da Saúde / SINDIBEL): Reafirma a importância da valorização dos servidores da saúde e critica a não revisão do PCCS da área da saúde. Destaca que o governo atendeu várias demandas de outras categorias e que a saúde ficou prejudicada. Concluiu que a proposta de pagamento do abono COVID neste momento é crucial e de suma importância para categoria. Destacou também a importância da Guarda Municipal dar um reforço na Upa Norte por ser de elevado risco.

Nathália (Diretoria Estratégia de Pessoas - DIEP): Esclarece os diversos pontos de RH abordados. Informou a necessidade do agendamento das férias de 2020, inclusive das suspenso-canceladas, ainda em 2020 e esclareceu que quando há a interrupção das férias o saldo de dias se transforma em folgas compensativas que têm prazo para gozo em até 05 anos. Informou sobre a possibilidade de indenização de férias somente para os contratados que teriam término neste período de pandemia, e desde que o profissional esteja de acordo em não gozá-las dentro da validade do contrato. Se comprometeu a reforçar as orientações sobre a necessidade de programação das férias regulamentares ainda em 2020, para toda a Rede. Relativamente ao concurso, esclareceu que o mesmo não foi cancelado. A nova comissão organizadora já foi publicada e as discussões foram iniciadas com a empresa ganhadora do processo licitatório. O edital será publicado no último trimestre de 2020 e as provas devem ser realizadas no final de 2020 ou início de 2021, a depender do rumo da pandemia, devido a grande aglomeração em dias de provas de concurso público. Em relação à funcionalidade do sistema de ponto que não permite a compensação das horas (positivas ou negativas) no

próximo mês, esclareceu que esta tem sido uma demanda recorrente da Secretaria junto à SUGESP, ainda sem avanços. Informou que a Portaria está sendo revisada para fins de atualização, considerando as novas metodologias de registro de ponto e as demandas da Rede, sendo que a publicação deve ocorrer até início de outubro. Sobre o afastamento preventivo de profissionais com doenças crônicas, Nathália (DIEP) esclareceu que o servidor deve se submeter à perícia médica que tem avaliado o quadro de saúde dos profissionais e orientado o afastamento ou teletrabalho para aqueles com maior risco em relação ao COVID-19, seguindo diretrizes do Protocolo de Manejo Clínico do coronavírus na Atenção Primária à Saúde. Sobre os EPIs esclareceu também que a SMSA elaborou Nota Técnica Covid-19 nº 019/2020 que traz a relação de EPI necessário e recomendado para cada função na SMSA, sendo que a nota é atualizada sempre que se defini novas necessidades ou recomendações. Sobre o pagamento dos retroativos, se comprometeu a solicitar empenho da SUGESP na priorização dos pagamentos para os profissionais da saúde. Sobre a insalubridade, esclareceu que os profissionais efetivos que cumprirem os requisitos legais, podem abrir o processo administrativo junto à SUGESP, pois a avaliação é individual e é realizada pela Gerência de Segurança do Trabalho – GSTR/SUGESP. Sobre as reposições, esclareceu também que todos os pedidos avaliados como necessário estão sendo atendidos e priorizados. A DIAS tem avaliado as demandas considerando que vários serviços estão com atendimento reduzido ou até suspenso e todas as necessidades pontadas têm sido atendidas em curto espaço de tempo.

Dr. Fabiano Guimarães (Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS): Esclarece que na saúde bucal, até então, estão sendo mantidos apenas os atendimentos inadiáveis e urgentes, mas destacou que se faz necessário rediscutir os processos de trabalho em saúde bucal e a infraestrutura dos consultórios.

Renata Mascarenhas (Diretoria de Assistência à Saúde – DIAS): Esclarece acerca da vitória em relação a UPA Norte, destacando que mesmo com melhorias a serem implementadas foi sim um importante avanço para a população e os profissionais. Informa sobre ações que já estão sendo providenciadas pela gestão: - Aquisição de equipamentos eletrônicos; - Incremento no quadro dos porteiros; - Instalação vigilância eletrônica com espelhamento de imagens no centro do COP. Em relação ao CTA Leste ficou de realizar conversa com os gestores para saber se há necessidades de reposição, pois o atendimento está reduzido e não foi acionada sobre necessidades de reposições. Acerca do Transporte Sanitário informou que foram adotadas diversas ações para que não se tenha que retirar o técnico do Centro de Saúde para cobertura do transporte. Foram realizados incrementos na equipe e incrementos de

ambulâncias. O que ainda pode acontecer é a defasagem da equipe quando há rescisão ou afastamento, mas somente até que se garanta a reposição. Se o Sindicato ou os gestores identificarem que essa situação tem sido recorrente, sugere que se faça uma reunião com o núcleo dos auxiliares para rediscussão desta temática.

Dr. Roger (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Transporte em Saúde - SAMU) indagou sobre as queixas sobre a cobertura do SAMU.

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino (coordenadora da Mesa): Esclarece que houve um grande avanço com a descentralização das desinfecções das ambulâncias.

Dada a discussão de duas temáticas importantes na reunião, Nathália (DIEP) sugere que as próximas pautas da reunião sejam:

- Retomada das consultas especializadas;
- Upa Norte
- Episódios de violência de março a agosto de 2020.

Ilda questiona se todos estão de acordo e as pautas são validadas. Agradece a participação de todos e reforça a importância da retomada das reuniões da MESUS.

Lista de presentes:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------|
| ✓ Vitor Rodrigues Dias | ✓ André Christiano dos Santos |
| ✓ Marina K. Andrade | ✓ Cleide Donária |
| ✓ Fabiano Gonçalves Guimarães | ✓ Ione Martins |
| ✓ Elisane Santos | ✓ Jordani Campos Machado |
| ✓ Eduardo Viana Vieira Gusmão | ✓ Lúcia Paixão |
| ✓ Cláudia Fidelis Barcaro | ✓ Roger |
| ✓ Nathalia de Faria Barbosa | ✓ Jadir |
| ✓ Renata Mascarenhas Bernardes | ✓ Ione |
| ✓ Ilda Ap. de Carvalho Alexandrino | ✓ Gilmara |
| ✓ Silmaria Ribeiro | |
| ✓ Lúcia Maria | |